PERCEPÇÕES SOBRE NECESSIDADES DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES HIV-POSITIVOS OU COM HEPATITES VIRAIS

ROSENO, Ana Carolyn Becher*; SANCHES, Natália Santos¹; BARRA, Ruan Henrique Delmonica¹; OKAMOTO, Ana Cláudia¹; OKASAKI, Evelyn; GAETTI-JARDIM JÚNIOR, Elerson¹

¹Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Nas últimas décadas, a infecção pelo vírus HIV e as hepatites virais deixaram de ter, necessariamente, um prognóstico sombrio e passaram a refletir cada vez mais os cuidados de saúde a que a população e o indivíduo estavam expostos. A melhora acentuada das condições bucais também transformou as perspectivas dos pacientes quanto à qualidade de vida e necessidades de tratamento odontológico. O presente estudo avaliou essa transformação do perfil de tratamento odontológico ao longo do tempo segundo a perspectiva de dentistas do serviço público e de particulares que atendem a esses pacientes, no período 1998-2018. O perfil de necessidades odontológicas dos pacientes com hepatites não mostra diferenças em relação à população em geral, com a ressalva de que seu atendimento apresenta peculiaridades técnicas associadas ao metabolismo hepático, que devem ser consideradas. Para os indivíduos HIV-positivos, a remoção de focos de infecção ainda é uma realidade, principalmente para aqueles que estão iniciando o tratamento odontológico e o uso de medicação antirretroviral. Contudo, observam-se outras prioridades, como o tratamento periodontal, quase universal, e restaurador, protético ou não. A presença de pacientes com boas condições de saúde abre novas perspectivas para a implantodontia e outras modalidades de reabilitação que envolvem procedimentos cruentos e que, até recentemente, não eram consideradas para esses pacientes em função de suas condições sistêmicas.

Descritores: Infecções por HIV; Hepatite B; Hepatite C; Odontologia.